



A PRESENÇA DE PAULO FREIRE NOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPq

PAULO FREIRE'S INFLUENCE IN CNPq RESEARCH GROUPS

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de

Doutorado em Educação: Currículo pela PUCSP e pela UNAM-UAM-México
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA
e-mail: nildeapoluceno@uol.com.br

MOTA NETO, João Colares da

Mestrado em Educação pela UEPA
Professor do Curso de Pedagogia da UEPA
e-mail: joacolares@hotmail.com

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej

Doutorado em Educação: Currículo pela PUCSP e pela Universidade de Wisconsin-Madison
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA
e-mail: salomao_hage@yahoo.com.br





RESUMO

O artigo analisa a presença de Paulo Freire nos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq tomando como base de estudo a descrição dos grupos que investigam sobre a Educação Freireana e suas linhas de investigação. As informações disponibilizadas oportunizam a configuração geral dos grupos, evidenciando a distribuição dos grupos por região, estado e universidade, o pertencimento à área de conhecimento, o número de pesquisadores e estudantes e a temática central de investigação. A análise das informações sobre os grupos revela a presença predominante de quatro eixos temáticos de investigação: estudos sobre a obra de Paulo Freire; a relação entre Filosofia e Educação e a formação crítico-interrogativa nos processos educativos; a influência de Paulo Freire na formação e nas práticas educacionais; e a presença de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino. Sobre o último eixo, identifica-se o interesse dos pesquisadores em investigar a concretude dos princípios freireanos na formulação e implementação de distintas políticas educacionais no Brasil, o que revela o compromisso político com a democratização da educação e da sociedade, uma articulação com movimentos sociais e instituições do poder público e da sociedade civil e um reposicionamento do papel da universidade, que assume a luta pela superação das assimetrias sociais.

Palavras chave: Educação Freireana; Pesquisa; Educação Popular; Políticas Públicas; Práticas Educativas.

ABSTRACT

This article analyzes the influence of Paulo Freire's thought on research groups that are registered in the CNPq directory. The basis for this study is a description of the groups that study about Freirian education. The information available allows for an overview of the groups according to region, state and university, as well as, knowledge area, number of researchers, students and research theme. The analysis shows the enduring influence of Freire's thought in four central research themes: studies concerning his work; the relationship between philosophy and education, particularly in the critical-interrogative development of educational processes; Paulo Freire's influence in the formation of educational practices; and the influence of his ideas on public education. Concerning to the last one, an interest of researchers to investigate the concreteness of Freirean principles in the formulation and implementation of different educational policies in Brazil was identified. It shows the political commitment to the democratization of education and society, a link with social movements and institutions of government and civil society and a repositioning of the role of the university, who assumes the struggle to overcome the social inequalities.

Keywords: Freirian education; Research; Popular Education; Public Policy; Educational Practices.





1. INTRODUÇÃO

Neste artigo analisa-se a presença de Paulo Freire nos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq. Este estudo está vinculado ao Projeto de Pesquisa “A Presença de Paulo Freire na Educação Brasileira: análise de sistemas públicos de ensino, a partir da década de 90”, financiado pelo CNPq e coordenado pela Prof^a. Dr^a. Ana Maria Saul da Cátedra Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O Projeto conta com a participação de pesquisadores de 08 Universidades: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade do Estado do Pará, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal da Paraíba.

A finalidade desse Projeto é formar uma rede de pesquisadores que elegeram o pensamento de Paulo Freire como objeto de suas investigações teóricas e/ou a inspiração para suas práticas e aprofundar os estudos sobre a influência de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino do Brasil, visando subsidiar as políticas e o fazer "político-pedagógico" das redes públicas de ensino comprometidas com a democratização da educação.

Para formar e consolidar a rede de pesquisadores da educação freireana no Brasil considerou-se necessário o levantamento dos grupos de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq, na medida em que este Diretório permite o mapeamento de pesquisadores conforme as suas áreas de atuação e linhas de investigação.

Mapear o que se pesquisa sobre a Educação Freireana no Brasil possibilita identificar o legado histórico deixado por Paulo Freire e as questões teórico-metodológicas presentes em seu pensamento educacional, que continuam inquietando e constituem alvo de pesquisas na atualidade.

Souza; Calado (1998, p. 30) destacam que a “complexidade dos problemas e da magnitude dos desafios colocados pelo atual contexto sócio-histórico” nos fazem reconhecer o legado de Paulo Freire.

Freire foi um marco na história da educação brasileira ao estabelecer os pressupostos básicos de uma educação popular ética e politicamente engajada e comprometida com os





segmentos oprimidos da sociedade. Ele constrói a sua pedagogia do oprimido tendo como referência a denúncia do processo de opressão-desumanização que determinados segmentos vivenciam na sociedade, estabelecendo críticas às estruturas de dominação causadoras da opressão e a possibilidade política de sua transformação, refutando a tese do fatalismo e do determinismo histórico.

A ideologia fatalista, imobilizante, que anima o discurso neoliberal anda solta no mundo. Com ares de pós-modernidade, insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social que, de histórica e cultural, passa a ser ou a virar “quase natural” (FREIRE, 1997, p. 21-22).

Uma das primordiais tarefas da pedagogia crítica radical libertadora é trabalhar a legitimidade do sonho ético-político da superação da realidade injusta. É trabalhar a genuinidade desta luta e a possibilidade de mudar, vale dizer, é trabalhar contra a força da ideologia fatalista dominante, que estimula a imobilidade dos oprimidos e sua acomodação à realidade injusta, necessária ao movimento dos dominadores (FREIRE, 2000, p. 43).

A indignação e denúncia das injustiças sociais, a crítica aos discursos neoliberais ideológicos e fatalistas, que imobilizam os sujeitos a exercerem sua cidadania, e o anúncio da possibilidade de uma educação democrática, libertadora e humanizadora mantém vivo o pensar crítico sobre a realidade e os conflitos socioeducacionais, tornando a sua pedagogia atual.

Além disso, Paulo Freire traz, por meio de sua pedagogia do oprimido, contribuições teórico-metodológicas para as práticas de educação em espaços escolares e sociais, estando presente na educação popular, na educação de jovens e adultos, no ensino fundamental, na educação do campo, na educação para a igualdade racial, na Pedagogia, entre outros campos do conhecimento.

Com este legado, estudar o pensamento educacional de Paulo Freire torna-se fundamental tanto para o aprofundamento teórico de suas categorias pedagógicas quanto para o levantamento das práticas educacionais subsidiadas por sua concepção de educação nas escolas e redes públicas de ensino ou nos movimentos sociais e sua contribuição para a educação brasileira no contexto atual. Fato que evidencia a importância de se pesquisar sobre a educação de Paulo Freire em seus diversos campos de atuação.

O próprio Paulo Freire nos instiga a continuar o seu legado ao afirmar:





O exercício de pensar o tempo, de pensar a técnica, de pensar o conhecimento enquanto se conhece, de pensar o quê das coisas, o para quê, o como, o em favor de quê, de quem, o contra quê, o contra quem são exigências fundamentais de uma educação democrática à altura dos desafios do nosso tempo (FREIRE, 2000, p. 102).

Neste artigo, focamos o objetivo de identificar no Diretório do CNPq os grupos que pesquisam sobre a Pedagogia Freireana ou utilizam Paulo Freire como referencial teórico-metodológico em seus estudos e práticas, bem como de analisar quem são os pesquisadores, onde estão situados os grupos de pesquisa e o que estão investigando, sendo destacadas as suas principais temáticas e linhas de investigação.

A consulta ao site do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/> foi feita por meio de “frase exata”, no período de maio a agosto de 2011, sendo utilizadas as seguintes palavras-chave: “Educação Popular”, “Educação de Jovens e Adultos”, “Paulo Freire”, “Freire”, “Freireano/a” e “Freiriano/a” e “Pedagogia do Oprimido”. Estas palavras-chave foram selecionadas tendo como referência: (a) as *áreas* que utilizam de forma predominante Paulo Freire como base teórico-metodológica; (b) denominações *sobre o Paulo Freire* e (c) *categorias de sua pedagogia*.

Estabeleceu-se como critério de inclusão relacionar somente os grupos que explicitamente expressam influência freireana, ou seja, os que apresentam linhas de pesquisa em torno da obra de Paulo Freire e os que anunciam “Paulo Freire” entre as palavras-chave que caracterizam as linhas de pesquisa.

Desta forma, os grupos que investigam sobre educação popular, movimentos sociais, educação de jovens e adultos e educação do campo, e não anunciam de forma explícita a influência freireana em sua descrição, não foram incluídos como base de análise nesse artigo.

No total foram selecionados 28 grupos de pesquisa. Os dados destes grupos foram sistematizados por meio de categorias temáticas, em duas partes. A primeira consta de uma visão geral dos grupos pesquisados: distribuição dos grupos por região, estado e universidade; área de conhecimento; número de pesquisadores e estudantes e temática central. A segunda apresenta a categorização realizada sobre a descrição dos grupos e suas linhas de investigação: os objetivos dos grupos; os problemas investigados; as repercussões das





atividades dos grupos e as temáticas predominantes e emergentes. Utilizou-se o recurso de quadros no processo de análise.

Apresenta-se neste artigo, inicialmente, a configuração geral dos Grupos de Pesquisa que investigam sobre a Educação Freireana no Diretório de Grupos do CNPq, seguida de como se apresenta a presença de Paulo Freire nestes grupos, tendo como base de estudo a descrição dos grupos e suas linhas de investigação.

2. CONFIGURAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO FREIREANA NO DIRETÓRIO DO CNPq

Os 28 grupos de pesquisa identificados estão distribuídos em 04 regiões do Brasil: Norte (04), Nordeste (08), Sul (08) e Sudeste (08), observando-se uma quantidade equitativa nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste e uma menor presença destes grupos no Norte, provavelmente em função do número reduzido de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nesta região. Em âmbito regional, observou-se uma maior distribuição dos grupos freireanos na região Nordeste, que os apresenta em 06 Estados, ao passo que nas demais regiões os grupos estão presentes em 02 Estados cada.

Esses grupos estão presentes em 24 instituições de ensino superior, entre universidades federais (13), estaduais (05), municipais (01) e instituições de direito privado (05), notando-se uma clara predominância dos grupos de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior. O quadro a seguir sintetiza estas observações:

Região	Estados	Universidades	Total por Universidade	Total de Grupos
Norte	Pará	UEPA	01	04
		UFPA	02	
	Rondônia	UNIR	01	
Nordeste	Ceará	UFC	02	08
	Rio Grande do Norte	UFRN	01	
		UFERSA	01	
	Paraíba	UFPB	01	
	Alagoas	UFAL	01	
	Bahia	UNEB	01	
	Pernambuco	UPE	01	
Sul	Rio Grande do Sul	UFPEL	03	08
		URI	01	
		UFRGS	01	





		PUCRS	01	
	Santa Catarina	FURB	01	
		UESC	01	
		USP	01	
Sudeste	São Paulo	MACKENZIE	01	08
		UMESP	01	
		UFSCAR	01	
		PUC/SP	01	
	Minas Gerais	UFMG	01	
		UFJF	01	
		UFOP	01	
Total de Grupos				28

Quadro 1 - Grupos por Região, Estado e Universidade

Estão engajadas nestes grupos 657 pessoas, sendo 309 pesquisadores e 348 estudantes. Do total de pesquisadores, 44 assumem a função de liderança. São 38 doutores e 06 mestres, que obtiveram seus títulos em Programas de Pós-Graduação das seguintes áreas: Educação (30), Filosofia (05), Ecologia e Recursos Naturais (01), Desenvolvimento Internacional (01), Ciências Sociais (01), Física (01), Administração (01), Linguística (01), Medicina (01), Ciências da Comunicação (01), Educação em Ciências e Matemática (01).

Quanto à área de conhecimento em que estão cadastrados tais grupos, observa-se uma forte predominância, das Ciências Humanas/Educação (26), mas também se registrou a presença de 01 grupo da área de Linguística, Letras e Artes/Letras e 01 grupo da área das Ciências da Saúde/Medicina, constatando-se que o debate sobre a obra de Paulo Freire está concentrado, mas não restrito, aos pesquisadores da área da Educação.

Área	Quantidade
Ciências Humanas/Educação	26
Linguística, Letras e Artes/Letras	01
Ciências da Saúde/Medicina	01
Total	28

Quadro 2 - Área de Conhecimento

No que concerne à temática central dos grupos, destacam-se aqueles que estudam a Pedagogia Freireana (08), seguidos pelos que se dedicam à Educação Popular (05), Formação Docente (03), Filosofia e Educação (03), Educação e Cultura (02), Educação do Campo (02),





Educação de Jovens e Adultos (01), Processos Educativos (01), Teatro do Oprimido (01), Movimentos Sociais e Educação (01) e Educação em Saúde (01), conforme ilustra o quadro 3.

Temática	Quantidade
Pedagogia Freireana	08
Educação Popular	05
Formação Docente	03
Filosofia e Educação	03
Educação e Cultura	02
Educação do Campo	02
Educação de Jovens e Adultos	01
Processos Educativos	01
Teatro do Oprimido	01
Movimentos Sociais e Educação	01
Educação e Saúde	01
Total	28

Quadro 3 – Temáticas Centrais dos Grupos

Cabe destacar a variedade de temáticas destes grupos, que estudam, além do próprio pensamento de Paulo Freire, assuntos tradicionalmente ligados à sua obra, como Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo e Movimentos Sociais. Importante frisar, também, a influência deste autor em outras áreas temáticas, como ilustram os grupos ligados à Formação Docente, à Filosofia e Educação, à Educação e Cultura, aos Processos Educativos, à Educação em Saúde e ao Teatro do Oprimido, este último considerando a proximidade discursiva e política entre o pensamento de Freire e o do dramaturgo Augusto Boal.

O predomínio de pesquisas sobre a Pedagogia Freireana seguida da Educação Popular evidencia a preocupação dos pesquisadores em aprofundar os estudos sobre a práxis da educação de Paulo Freire, bem como a presença ainda significativa de Paulo Freire na educação popular.

3. A PRESENÇA DE PAULO FREIRE NOS GRUPOS DE PESQUISA

Uma leitura mais detalhada sobre a descrição dos grupos e de suas respectivas linhas de pesquisa no Diretório de Grupos do CNPq oportunizou identificar de forma predominante a presença de quatro eixos temáticos de investigação entre os grupos selecionados nesse artigo, a saber: (1) *Estudos sobre a obra de Paulo Freire*; (2) *A relação entre Filosofia e*





Educação e a formação crítico-interrogativa nos processos educativos; (3) A influência de Paulo Freire na formação e nas práticas educativas; (4) A presença de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino.

Nessa seção, apresentamos cada um desses eixos de investigação, a partir da descrição dos grupos, identificando e refletindo sobre a abrangência de temáticas assumidas em suas linhas de pesquisa.

3.1. Estudos sobre a obra de Paulo Freire

Este foco de investigação consiste em estudos teórico-metodológicos sobre o pensamento educacional de Paulo Freire, sendo analisadas as suas categorias analíticas, bem como algumas temáticas educacionais como a democratização do ensino, a politização dos sujeitos, a dialogicidade nos espaços de opressão, direitos humanos, o histórico dos processos de opressão, entre outras.

Este grupo tem como objetivo identificar as principais categorias analíticas na obra de Paulo Freire e relacioná-las às possibilidades de reflexão sobre a Educação. A partir da obra freireana, buscar-se-á ainda discutir e realizar estudos e pesquisas sobre: a problemática do respeito às diferenças e a democratização do acesso à educação; a politização dos sujeitos como estratégia para a mobilização nos espaços de regulação capitalista; o histórico processo de opressão em que vivem as camadas populares, bem como sobre a efetividade dos direitos humanos; a dialogicidade nos espaços escolares, no ambiente de trabalho e as implicações desta para uma educação humanizadora e contextualizada; a formação bancária, a linguagem dos aprendentes, a autoridade, as condicionalidades e as alternativas no âmbito da educação formal, não-formal e informal. (PAULO FREIRE: GNOSEOLOGIA, REALIDADE E EDUCAÇÃO - UFERSA)

Paulo Freire é revisitado em suas obras para aprofundamento de suas categorias e temáticas, bem como para o debate em fóruns de intercâmbios e a identificação da influência de seu pensamento nas práticas educativas no Brasil e no exterior.

Propõe também uma revisitação ao pensamento de Paulo Freire, a partir de seus princípios teórico-metodológicos, verificando o quanto eles têm incentivado no processo de descolonização e influenciado as práticas educativas no Brasil e exterior. (PRÁXIS - UNIR)

A produção do grupo se organiza em torno de três eixos: Leituras de Paulo Freire (1), Formação de professores e Escola Cidadã (2) e Avaliação (3). O primeiro eixo tem origem no trabalho interinstitucional de organização do Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, promovido anualmente, desde 1999. Reúne educadores/as pesquisadores/as que atuam em diferentes contextos, inspirados na obra de Paulo Freire, estimulando novas leituras e





realizando intercâmbios entre Universidades, Escolas, e Movimentos Sociais... (PRÁTICAS EDUCATIVAS EMANCIPATÓRIAS – PUCRS)

Identificamos, ainda, o estudo da educação freireana para subsidiar a pesquisa sobre a metodologia do Teatro do Oprimido.

Fomentar a pesquisa acadêmica sobre a metodologia do Teatro do Oprimido. Debater parâmetros de intervenção teatral, assim como questões relacionadas à ética-estética do Teatro do Oprimido... (GT - PEDAGOGIA E TEATRO DO OPRIMIDO - UFOP).

Neste sentido, os grupos de pesquisa realizam estudos sobre as obras de Paulo Freire para aprofundamento de suas categorias analíticas e temáticas socioeducacionais, bem como para subsidiar outros estudos, inclusive em outros campos do saber, como o das Artes.

3.2. A relação entre Filosofia e Educação e a formação crítico-interrogativa nos processos educativos

Neste foco de investigação são destacadas as dimensões filosófica, político-institucional e sociológica da educação escolar, sendo evidenciada a formação crítico-interrogativa nos processos educativos. Categorias filosóficas, entre as quais a ética, a estética, a ideologia e a epistemologia subsidiam o debate sobre a educação freireana.

Percebe-se, atualmente, através do olhar da filosofia, a insuficiência dos modelos inteligíveis hegemônicos e a precariedade das referências explicativas e compreensivas. A problematização das prescrições que se impõem em relação à conduta educativa na sociedade atual, que pretendemos aqui investigar, dá-se a partir de perspectivas sócio-político-econômicas e pedagógicas que é necessário, por dever de coerência, buscar constituir e entender... passamos a expor grandes temas que buscamos, aqui, refletir: pressupostos do processo educativo; a relação educador e educando e seus vínculos com a sociedade; a relação filosofia e educação e a tarefa da formação crítico-interrogativa e como questionamento radical dos procedimentos educativos; ideologia e educação; poder e educação; ética e educação; a relação conhecimento e educação; ontologia e epistemologia; filosofia e história das idéias pedagógicas; etc. Enfim, considerando que a realidade brasileira, em particular o mundo da educação, pelo contexto que a caracteriza, demanda, mais apropriadamente, para sua compreensão e mudança, categorias que dêem conta do complexo momento pelo qual estamos vivendo, a tarefa de estudo e pesquisa aqui assumida, muito particularmente para analisar os conceitos opressão/ libertação, anunciadas em Marx e assumidos em sua inteireza por Freire, é refletir a relação entre educação e filosofia, convocar a filosofia para o mundo da educação e a educação para o mundo da filosofia. (FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E PRÁXIS SOCIAL – UFPEL).





Temas filosóficos são relacionados à educação com o objetivo de aprofundar os estudos sobre a produção do conhecimento e a construção de uma educação crítica e reflexiva, na perspectiva freireana.

O grupo desenvolve pesquisa em torno de dois grandes temas: Filosofia e Educação. No campo da Filosofia aborda as seguintes linhas: Filosofia Contemporânea; Antropologia Contemporânea; Estética; Ética no campo da Educação o objetivo é pesquisar as possíveis contribuições da Filosofia para a construção de uma educação reflexiva, voltada para o desenvolvimento de habilidades e capacidades de aquisição de conhecimento, de relacionamento e de auto-conhecimento (GRUPO DE PESQUISA PENSANDO BEM - NÚCLEO DE PESQUISA EM FILOSOFIA E EDUCAÇÃO – UFJF).

Assim, os grupos de pesquisas por meio de temas e categorias filosóficas subsidiam o estudo da educação de Paulo Freire, como também por meio da educação freireana podem ser analisadas questões filosóficas como a antropologia filosófica, a teoria do conhecimento, a ética, a estética, entre outras.

O ser humano na pedagogia freireana constitui o centro do acontecer educacional, cuja consciência do inacabamento permite a compreensão da possibilidade de educar-se. O perguntar constitui uma categoria epistemológica na educação freireana, que se apresenta como fundamental no processo de conhecer do ser humano. Freire também fundamenta a prática educativa em bases éticas, políticas e estéticas. O debate sobre a opressão e a exclusão social tem como suporte a desumanização, que fere os princípios éticos e estéticos do viver do ser humano com autonomia e dignidade, e o não exercício da cidadania por homens e mulheres, que vivem em situações de desigualdade social.

Acrescenta-se o fato de que a educação popular freireana “traz para debate a questão epistemológica da legitimação social do saber popular, que historicamente, pelo seu corte de classe, gênero e etnia, é desvalorizado em detrimento do saber científico” (OLIVEIRA, 2010, p. 56).

Associados aos temas filosóficos estudam-se também sobre a relação cultura e educação, destacando-se o estudo sobre interculturalidade.

Pesquisa os seguintes temas: Filosofia, Epistemologia e Teoria da Educação no Brasil e na América Latina; Educação Física e Saúde; Filosofia e Planetarização, Educação Comparada, Educação Indígena e Interculturalidade. Também, o grupo pesquisa o "Planejamento Pedagógico-Didático e formação intercultural de professores para a revitalização da





língua e da cultura xokleng nas escolas indígena laklanô e bugio em SC". Participa de uma rede de pesquisa temática interinstitucional sobre A produção do conhecimento da Educação Física no Nordeste do Brasil. (FILOSOFIA E EDUCAÇÃO – EDUCOGITANS – FURB).

A influência da educação popular, de base Freireana, na construção da educação intercultural no Brasil é pesquisada por Candau (2008), Fleuri (2003), Walsh (2009), Oliveira (2011), entre outros.

Para Oliveira (2011), existe aproximação entre os pressupostos teórico-metodológicos educacionais de Paulo Freire com a educação intercultural pelos seguintes aspectos:

a cultura e o diálogo são centrais no debate ético-político na educação e na promoção do encontro entre as diferenças e as relações interculturais; a educação, pela reflexão crítica e por meio da matriz liberdade, é vista como capaz de viabilizar a autonomia e o empoderamento dos sujeitos que sofrem opressão e exclusão social; e no debate sobre o multiculturalismo são fundamentais questões sobre a diferença, a alteridade, a solidariedade, classe, gênero, etnia, tolerância, entre outras (p.54).

Identifica-se, nesse sentido, um tema emergente, a interculturalidade, no pensamento educacional de Paulo Freire.

Esse foco de investigação traz também a discussão sobre a interdisciplinaridade no discurso Freireano.

Este grupo de estudos orienta-se pelo pensamento interdisciplinar e busca investigar nuances e/ou aspectos da interdisciplinaridade, no âmbito do discurso freireano. (O LUGAR DA INTERDISCIPLINARIDADE NO DISCURSO DE PAULO FREIRE – UPE).

A interdisciplinaridade no pensamento educacional de Paulo Freire tem relevância tanto no âmbito de sua pedagogia, ao tratar o currículo de forma interdisciplinar, quanto no campo da pesquisa em educação popular.

3.3. A influência de Paulo Freire na formação e nas práticas educativas

A leitura das descrições das linhas de pesquisas e das repercussões esperadas pelos grupos revela que Paulo Freire consiste em uma forte inspiração para as pesquisas sobre a formação e as práticas educativas em espaços escolares e não escolares.





A Educação Popular apresenta-se como foco privilegiado de investigação de vários dos grupos mapeados, mas outros processos educacionais ou campos temáticos são também trabalhados, entre as quais: a Educação de Jovens e Adultos; a Educação do Campo; a Educação em Saúde; os Movimentos Sociais, a Economia Solidária e a Educação; Educação Ambiental; Educação à Distância; Educação Indígena; Educação e Relações Étnico-Raciais e Educação no Cárcere.

Esse foco na educação popular e a diversidade de processos educacionais presentes nos grupos de pesquisas são explicados pela própria origem da educação popular, nos anos 60, que teve a participação decisiva de Paulo Freire, considerando, como Brandão (2002), que as iniciativas de educação popular foram provenientes de uma frente polissêmica de ações e de diversas instituições do estado e da sociedade civil, escolares e não escolares.

Essa diversidade de processos educacionais vem a confirmar a percepção de que a leitura de Paulo Freire, substantivamente polissêmica e heterodoxa, tem ensejado a repercussão de seu pensamento para além dos campos historicamente ligados à sua atuação. Da mesma forma, afirma Ana Maria Saul (2006, p. 2) que:

a atualidade do pensamento de Paulo Freire vem sendo atestada pela multiplicidade de experiências que se desenvolvem tomando o seu pensamento como referência, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo. A crescente publicação das obras de Paulo Freire, em dezenas de idiomas, a ampliação de fóruns, cátedras e centros de pesquisa criados para pesquisar e debater o legado freireano são indicações da grande vitalidade do seu pensamento.

Nessa ampla presença de Freire, notamos uma preocupação especial dos pesquisadores com teorias e práticas de Educação Popular, abrangendo múltiplas temáticas de investigação como: a relação entre estado, universidade e movimentos sociais; experiências e práticas educativas que ocorrem na escola e em ambientes sociais; interação entre conhecimento científico e saber popular; educação e formação de sujeitos individuais e coletivos; educação humanizadora e contextualizada; processos formais e não formais de educação; respeito às diferenças e construção de identidades; a democratização do acesso à educação; a teoria e a prática da Educação Popular no contexto da Geografia.

Os estratos a seguir evidenciam a presença dessas variadas temáticas nas descrições de determinados grupos.





O Grupo de Pesquisa desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da educação popular, com estudos e trabalhos de educação infantil, de jovens, adultos e idosos em espaços educativos escolares e não escolares periféricos, hospitalares e ribeirinhos urbanos e rurais, pautados nos princípios educacionais de Paulo Freire e de inclusão social. (EDUCAÇÃO POPULAR - UEPA).

O trabalho do grupo enfoca diferentes formas de educação que se relacionam com movimentos sociais e educação popular, e que se expressam não apenas no espaço escolar, mas nas diversas formas de manifestação dos movimentos sociais do campo... As investigações visam oferecer suporte teórico-metodológico, quer na esfera da formulação de políticas educacionais, quer na implementação de programas educacionais adequados à realidade da população do campo. Do mesmo modo buscam resgatar a ação pedagógica realizada nesse contexto, enfatizando a formação do educador, sua prática pedagógica e suas condições de vida e trabalho, no que se refere à Educação de jovens e adultos e Educação do Campo. A análise da prática educativa subjacente aos movimentos sociais compreende um tecido vasto e rico que vem sendo investigado pelo grupo. Destacam-se, sobretudo, o próprio processo de constituição desses movimentos, o estudo do conjunto de ações que os trabalhadores desenvolvem para a construção de sua identidade de sujeitos coletivos, assim como o saber social gestado nas lutas cotidianas enfrentadas, em especial na construção do paradigma da Educação do campo, que requer atenção às suas especificidades [...] As investigações mais recentes têm buscado analisar as questões que dizem respeito ao direito à educação, como isso tem sido visto pelos educandos jovens e adultos, pelos educadores, pela escola, e, como tem sido tratada no âmbito das políticas públicas. (MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA - UFC)

O Grupo reúne professores, estudantes e técnicos administrativos constituindo-se como um espaço de diálogo, ação e interrelação entre os diversos atores educacionais com vistas a conhecer, refletir e elaborar através da pesquisa, propostas que contribuam para o desenvolvimento da prática educativa. Pretende ser uma ferramenta de produção e sistematização de saberes formais e não-formais, fortalecendo dessa maneira um dos papéis da Universidade, que é o de reconhecimento e enriquecimento dos saberes produzidos socialmente. Os saberes locais são vistos enquanto patrimônio cultural que deve ser reconhecido e articulado aos saberes universais objetivando a construção de outros saberes capazes de produzir avanços no campo da formação e da prática educativa em nosso contexto. Os diversos temas e problemas que perpassam a formação do educador e sua prática constituem o centro de interesse do grupo, buscando interação e diálogo com outros campos e áreas do conhecimento almejando instituir-se enquanto um componente de formação extracurricular numa perspectiva transversal do conhecimento. Considerando a educação como um campo de conhecimento complexo e interdisciplinar, tendo como pressuposto conhecer e compreender o sujeito da educação nos seus aspectos humano, social e cognitivo, nossos interesses e ações compreendem: 1) a Educação Escolar na dimensão político-institucional, sociológica e filosófica; 2) os sujeitos da educação em seu aspecto humano, cognitivo e sua diversidade sócio-





cultural; 3) a Educação não-escolar em suas diferentes configurações: instituições sociais, políticas, governamentais e não-governamentais, artísticas e culturais, os atores sociais e suas práticas socioculturais. (NÚCLEO DE ESTUDO PESQUISA E EXTENSÃO EDUCACIONAL PAULO FREIRE - UNEB)

Investigando a teoria e a prática da Educação Popular no contexto da Geografia, promovendo a interação com grupos sociais e comunidades, as repercussões situam-se na qualificação dos saberes e na consolidação de relações sociais mais críticas, a partir dos contextos vitais dos sujeitos envolvidos. (EDUCAÇÃO POPULAR NA GEOGRAFIA: AÇÃO E PESQUISA – UFPEL).

É também notável a influência de Paulo Freire nas pesquisas sobre formação de professores e gestão de processos pedagógicos, abrangendo temáticas de investigação variadas entre os diversos grupos de pesquisa, priorizando, por um lado, os aspectos relacionados à formação e prática de professores, como: formação inicial e continuada de professores e gestão educacional; políticas de formação e práticas educativas emancipatórias; e memória, formação e saberes docentes. Por outro lado, um conjunto de situações relacionadas à gestão de processos pedagógicos na escola e nas experiências educativas que ocorrem em distintos espaços sociais educativos também é pautado no âmbito das pesquisas desenvolvidas pelos grupos, como: relação educador-educando nos processos de ensino-aprendizagem e seus vínculos com a sociedade; currículos e programas para os diferentes níveis de escolaridade; tecnologia da informação e comunicação e ensino de ciências; dimensões ecológicas, afetivas, cognitivas e espaciais no âmbito do Projeto Político Pedagógico e dos processos educativos; organização do trabalho pedagógico e a relação entre a produção de pesquisa e a prática educacional; e políticas educacionais e infância.

Os componentes do grupo compartilham o princípio deontológico da unificação do fazer e do decidir no campo profissional da educação. Este princípio, que exige a cidadania no trabalho pedagógico e não reduz o pedagógico ao didático-metodológico, vincula-se à perspectiva (crítico-utópica) das classes populares e grupos sociais oprimidos. Nesta visão, a formação inicial e continuada de professores é concebida de modo a articular os conhecimentos produzidos pela universidade a respeito do processo de ensino-aprendizagem com os saberes desenvolvidos pelos professores em suas práticas cotidianas. Relativamente à condição multicultural dos profissionais envolvidos, o desafio requer alta consideração para com o princípio da celebração da diversidade e com o método freireano do diálogo crítico. Os estudos projetados pelo grupo aplicam-se na educação em geral e, particularmente, na educação superior (formação inicial) e na formação continuada de





professores e outros profissionais da educação (ESTUDOS PEDAGÓGICOS: FORMAÇÃO DOCENTE E GESTÃO EDUCACIONAL – URI).

As pesquisas desenvolvidas pelo grupo têm buscado priorizar a compreensão acerca do pensamento e da prática docentes no âmbito da "sala de aula" na educação superior e básica, identificando possíveis práticas inovadoras na Amazônia brasileira, bem como analisar as políticas públicas para a formação inicial e permanente, principalmente na área de políticas de formação de professores e gestores, buscando confrontar o discurso dos documentos oficiais, o currículo dos cursos e a prática docente numa perspectiva crítica de educação. (PRÁXIS - UNIR).

O grupo trabalha na linha de formação de professores e tecnologias da informação e comunicação, com especial enfoque na prática profissional do professor. Na linha de formação de professores vem estudando cursos do estado de Alagoas, influenciando as mudanças realizadas nos últimos anos. Na linha de TI, vem produzindo e capacitando docentes para utilização dos objetos virtuais de aprendizagem. (FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE CIÊNCIAS - UFAL).

O segundo eixo tem como objeto de investigação a formação de professores, estabelecendo o diálogo entre a universidade e a escola. A gestão da aula de graduação é um dos objetos de estudo ... Pedagogia do inédito-viável: um paradigma emergente na formação com educadores/as... O terceiro eixo reúne pesquisadores que têm a avaliação como foco de investigação. (RÁTICAS EDUCATIVAS EMANCIPATÓRIAS – PUCRS).

Integrar a tessitura de um Projeto Político Pedagógico, focado na ambientalização e contextualização dos processos educativos, com a qualificação docente e reordenamento dos espaços e ações educativas da escola (GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DIALÓGICA, EDUCAÇÃO INTERCULTURAL, DESCOLONIALIDADE, EDUCAÇÃO E CULTURA POPULAR - GEAD).

É importante considerar-se que Paulo Freire, conforme Oliveira (2010), por meio da educação popular questiona a exclusão das classes populares do acesso à educação escolar, bem como à estrutura da escola, cuja prática antidemocrática e conteudista contribui para a manutenção do quadro de exclusão educacional e social. Freire critica essa educação bancária e apresenta as bases teórico-metodológicas da Pedagogia do Oprimido que fundamenta tanto as práticas escolares quanto as não escolares.

Assim, constatamos a relevância que está sendo atribuída não apenas ao estudo da obra de Paulo Freire, mas à influência de seu trabalho na materialidade das práticas educativas, da gestão educacional, da formação de professores e das políticas educacionais em sistemas públicos de ensino, foco do próximo tópico.





3.4. A presença de Paulo Freire nos Sistemas Públicos de Ensino

Nesse último item, apresentamos e refletimos sobre os estratos originários da descrição dos grupos que anunciam de forma explícita a influência de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino, pautando em suas temáticas de investigação a relação entre as referências freireanas, as políticas educacionais e o fazer "político-pedagógico" nas redes públicas de ensino, situação que de forma mais direta fortalece o foco central do projeto de pesquisa que inspirou a produção desse artigo.

Alguns grupos buscam por meio de suas pesquisas sobre a educação freireana em diversos espaços educacionais subsidiar políticas públicas e práticas inovadoras ao relacionar-se com movimentos sociais e instituições do poder público, como as universidades, e da sociedade civil, inspirados pelos princípios da educação popular, da economia solidária, entre outros, conforme indicam os estratos a seguir apresentados.

Este grupo tem origem na articulação de professores pesquisadores que, desde setembro de 2008, vem sentindo a necessidade de somar esforços na realização do trabalho que vinham desenvolvendo individualmente e que se identificam com a perspectiva da Educação Popular, compreendendo-a como uma das concepções de educação das classes populares, na esteira do que Paulo Freire nomeou de Pedagogia do Oprimido. Repercussões: - Aproximação da universidade com a sociedade: comunidades, movimentos sociais, professores, secretarias de educação. - Contribuição teórica ao debate da Educação Popular e sua relação com as classes populares: espaço formal e não formal. - Produção de conhecimento/pesquisa voltada para o desenvolvimento regional e solução de demandas/problemas específicos, tanto no campo teórico quanto nas políticas públicas. - Produção de material didático. - Qualificação da prática na formação continuada de professores e nos trabalhos extensionistas realizados pelos membros do grupo (MOVSE: MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR - UFPEL).

O Grupo objetiva realizar estudos e produzir conhecimentos sobre a realidade educacional na Amazônia. É formado por uma ampla equipe de pesquisadores e estudantes que desenvolvem atividades de Pesquisa, Extensão e Ensino numa perspectiva militante que se propõe aproximar a universidade dos movimentos sociais e do poder público (Redes de Ensino, Gestões municipais e estaduais) fortalecendo espaços dialógicos de mobilização, de formação de educadores e gestores que atuam nas escolas do campo, com destaque para os que atuam em escolas multisseriadas; formação de integrantes de Conselhos Tutelares e dos direitos de crianças e adolescentes; com vistas à implementação de políticas públicas e práticas educacionais inovadoras, na educação do campo e na educação de Jovens e Adultos, inspiradas pelos princípios da educação popular e freireana. (GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA – GEPERUAZ – UFPA).





Formulação de políticas públicas através de duas temáticas centrais: Juventude e Educação de Jovens e Adultos...com duas ênfases em torno da relação educação e cidade... projeto de escolarização de Jovens e Adultos, numa Unidade de Reciclagem na cidade de Porto Alegre... perspectiva interdisciplinar no campo da educação por meio de enfoques originados no ideário da educação popular, educação ambiental, economia solidária e pedagogia da cidade. (EDUCAÇÃO, CULTURA, AÇÕES COLETIVAS E ESTADO – UFRGS).

Essa influência da educação popular nas universidades pode ser refletida com base em Santos (2004), quando analisa os desafios que enfrentam as universidades, e mais especificamente as universidades públicas nas últimas décadas, cujos desdobramentos implicam na alteração das relações existentes entre conhecimento e sociedade, nas concepções de conhecimento e de sociedade e na perda da hegemonia que a universidade possuía em relação à produção do conhecimento científico. Segundo o autor, há uma tendência em que o conhecimento atualmente produzido nas universidades passa a ser um conhecimento contextual, cuja iniciativa da formulação dos problemas que se pretende resolver e a determinação dos critérios de sua relevância é o resultado de uma partilha entre pesquisadores e utilizadores, um conhecimento transdisciplinar pautado pelo diálogo ou confronto com outros tipos de conhecimento, pondo em causa a própria relação entre ciência e sociedade, quando a sociedade deixa de ser um objeto das interpelações da ciência para ser ela própria sujeita de interpelações à ciência.

Para Santos (2004), esse repensar sobre a produção do conhecimento tem ocorrido em face das parcerias entre a universidade e seus pesquisadores com sindicatos, organizações não-governamentais, movimentos sociais, grupos sociais especialmente vulneráveis, comunidades populares, grupos de cidadãos críticos e ativos, como podemos identificar nos estratos dos grupos de pesquisa apresentados anteriormente, resultando no desenvolvimento de uma relação nova e mais intensa com a ciência e a tecnologia e que, por isso, exige uma maior participação na sua produção e na avaliação dos seus impactos.

Outros grupos de pesquisa, de forma ainda mais explícita, aplicam os resultados de seus estudos em práticas educativas, estabelecendo relação de assessoria a instituições educacionais públicas, com destaque para as redes públicas de ensino, conforme explicitam os estratos a seguir.





Este Grupo dedica-se ao estudo de práticas sociais situadas em ambientes não escolares e escolares e os processos educativos por elas desencadeados, conformados, consolidados, referentes a informações, valores, competências, atitudes, posturas, geradores de significados, a partir das perspectivas dos "desqualificados" e "marginalizados" pela sociedade, com eles pesquisando, lançando mão de metodologias dialógicas. Trabalha com aportes teóricos advindos da Filosofia, Sociologia, Antropologia, Política, Educação, Educação Popular, Artes, Saúde para compreensão de práticas sociais na América Latina, multicultural, dialógica, humanizante e libertadora. [...] Os resultados vêm sendo aplicados no ensino de graduação e pós graduação em Educação e Saúde, na formação continuada de educadores em parceria com Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social da região na formação de educadores comunitários, além de contribuir na formulação de políticas na área da justiça e saúde. (PRÁTICAS SOCIAIS E PROCESSOS EDUCATIVOS – UFSCAR).

O grupo surgiu como um desdobramento do GEEP - Grupo de Estudos do Ensino Problematizador em Ciências, base de pesquisa do PPGEd/UFRN, que funcionou até 1994, tendo coordenado vários projetos de Ensino de Ciências Naturais, financiados pelo SPEC/CAPES/PADCT e pelo CNPq, desde 1976. Entre 1989 e 1993, dois pesquisadores participaram da assessoria dada à rede municipal de S. Paulo, na gestão em que Paulo Freire foi Secretário, no Projeto de Interdisciplinaridade via Tema Gerador, ampliando a prática anterior para outras áreas de ensino [...] O grupo tem mantido assessorias a Prefeituras e Governos Estaduais de administrações populares, a escolas públicas e Movimentos Sociais, além de manter projetos de pesquisa e formação de pesquisadores. Desde 2002 tem concentrado esforços em educação ambiental, educação do campo e educação a distância, além de continuar o aprofundamento na relação entre conteúdos e metodologias de ensino em várias áreas do conhecimento, o que tem permitido construir referências para formação inicial e continuada de professores e para a construção temática de currículos e programas para diferentes níveis de escolaridade (GRUPO DE ESTUDOS DE PRATICAS EDUCATIVAS EM MOVIMENTO – GEPEM – UFRN).

A partir da constatação de que parte dos grupos investigados não apenas realiza pesquisa, mas também tem forte característica extensionista e militante, identificamos o significativo interesse desses grupos em manterem-se articulados com as redes públicas de ensino, de maneira a influenciar na formulação de políticas públicas, na mobilização e nas práticas individuais e coletivas dos sujeitos, na formação inicial e continuada dos educadores e na gestão dos processos educacionais.

Destacamos entre os grupos de pesquisa analisados, o da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, intitulado “O pensamento de Paulo Freire na educação brasileira”, que por sua tradição na Cátedra Paulo Freire, vem estudando o pensamento educacional de Paulo





Freire e, também, subsidiando gestores, educadores e pesquisadores na construção de políticas públicas e práticas de educação emancipadora.

A pesquisa que se realiza nesse grupo visa a identificar e analisar a influência do pensamento de Paulo Freire, um dos mais importantes educadores do século XX, na educação pública brasileira, na perspectiva de sua reinvenção. Esse projeto de pesquisa tem a característica inusitada de se voltar para as políticas de currículo de sistemas públicos de ensino da realidade brasileira, a partir da década de 90, com vistas a analisar a potencialidade do legado freireano para a construção de políticas e práticas, com a intenção de subsidiar gestores públicos e pesquisadores comprometidos com os princípios e práticas de educação emancipadora, assim como estão propostos na matriz de pensamento de Paulo Freire. Objetiva-se, também, colocar à disposição de gestores públicos e pesquisadores um banco de dados sobre o trabalho das redes públicas de ensino do Brasil que se pautam/pautaram em referenciais freireanos, a partir da década de 90. Essa pesquisa está articulando pesquisadores de várias regiões do País que investigam a influência de Freire na Educação e, em especial, nos sistemas públicos de ensino (O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – PUC-SP).

Assim, assentando seus fundamentos no compromisso com a democratização da Educação, os grupos de pesquisa aqui investigados, sob inspiração da pedagogia freireana, enfatizam o caráter político da prática educacional, a participação ativa da comunidade escolar na gestão pedagógica e administrativa da escola pública – com o fortalecimento de sua autonomia –, o incentivo à organização de projetos político-pedagógicos autóctones, a construção de propostas curriculares interdisciplinares que privilegiam a dialogicidade e a práxis educacional (FREIRE, 1991).

Na perspectiva freireana, a gestão democrática tem sido concebida e utilizada como estratégia fundamental para a mobilização e participação de todos os segmentos da comunidade escolar nas questões administrativas e de definição quanto à elaboração e efetivação de políticas, envolvendo educadores, gestores, servidores, estudantes, seus pais e outros membros da comunidade. Essa mesma estratégia também tem sido concebida e utilizada pelos grupos de pesquisa focados nesse artigo para fortalecer a participação e o comprometimento da universidade e dos pesquisadores com as causas dos grupos sociais minoritários, excluídos, subalternos, fortalecendo a interatividade entre a universidade e a sociedade.





4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, em que analisamos a presença de Paulo Freire nos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq, esperamos ter contribuído para o mapeamento dos estudos sobre a Educação Freireana no Brasil e a sua influência nas práticas e políticas educacionais. Acreditamos que identificar os grupos que estudam Paulo Freire, além de colaborar para a consolidação de uma rede de pesquisadores em torno de seu pensamento, tem relevância para a compreensão do legado e da atualidade da obra freireana.

No levantamento realizado, identificamos um quantitativo expressivo para o mapeamento dos estudos sobre Paulo Freire no Brasil: são 28 grupos, distribuídos em 24 instituições de ensino superior, predominantemente públicas, presentes nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste, envolvendo 657 pessoas, entre pesquisadores e estudantes, de diversas áreas do conhecimento, evidenciando que o debate sobre a obra de Paulo Freire está concentrado, mas não restrito, ao campo da Educação.

No estudo dos descritores dos grupos e de suas respectivas linhas de pesquisa, observamos a presença de quatro eixos temáticos de investigação: (a) Estudos sobre a obra de Paulo Freire; (b) A relação entre Filosofia e Educação e a formação crítico-interrogativa nos processos educativos; (c) A influência de Paulo Freire na formação e nas práticas educativas; e (d) A presença de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino, que evidenciam a expansão e a abrangência da educação freireana em diversos campos do conhecimento.

Os estudos sobre a obra de Paulo Freire têm possibilitado o aprofundamento de categorias analíticas e de temáticas socioeducacionais presentes em sua obra e são relevantes para uma melhor compreensão dos seus pressupostos filosóficos e fundamentos teórico-metodológicos.

As pesquisas que se localizam na interseção entre Filosofia e Educação estudam, a partir de categorias filosóficas como a ética, a estética, a ideologia e a epistemologia, processos educativos inspirados pela Educação Freireana. Desses estudos, destaca-se o debate sobre a interdisciplinaridade e a interculturalidade em Paulo Freire.

Entretanto, as pesquisas dos grupos revelam o interesse dos pesquisadores não apenas pela obra de Paulo Freire, mas a sua influência na materialidade das práticas educativas (escolares e não escolares), da gestão de processos pedagógicos, da formação de professores e





das políticas educacionais, existindo uma preocupação com os processos de transformação social.

Em relação à influência de Freire nas práticas educativas, destacam-se estudos sobre a Educação Popular, assim como são referidos outros processos pedagógicos e campos do conhecimento, como a Educação de Jovens e Adultos; a Educação do Campo; a Educação em Saúde; os Movimentos Sociais, a Economia Solidária e a Educação; Educação Ambiental; Educação à Distância; Educação Indígena; Educação e Relações Étnico-Raciais e Educação no Cárcere. Constatamos, assim, que uma leitura polissêmica e heterodoxa de Paulo Freire tem ensejado a repercussão de seu pensamento para além dos campos tradicionalmente ligados à sua obra.

No que toca à presença de Freire nos sistemas públicos de ensino, percebemos um interesse dos pesquisadores em investigar a concretude dos princípios freireanos em distintas políticas educacionais em todo o Brasil, da mesma forma como buscam subsidiar e influenciar na formulação e implantação de tais políticas, revelando, ainda, uma característica eminentemente extensionista e militante destes grupos.

Assim, cabe considerar que os estudos sobre Paulo Freire implicam em um compromisso político com a democratização da educação e da sociedade brasileira, uma articulação com movimentos sociais e instituições do poder público e da sociedade civil e um reposicionamento do papel da universidade, que assume a luta pela superação das assimetrias sociais.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

CANDAU, Vera Maria. **Educação e direitos humanos**: temas, questões e propostas. Petrópolis-RJ: DP et Alli Editora, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.





_____. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 6ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **A educação na cidade.** São Paulo: Cortez Editora, 1991.

FLEURI, Reinaldo. Intercultura e Educação. **Revista Brasileira de Educação.** N.23. Maio/Jun/Jul/Ago. Rio de Janeiro: ANPED, 2003.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Paulo Freire e a educação intercultural. In: CANDAU, Vera (Org.). **Diferenças culturais e educação:** construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.

_____. **A contribuição da educação popular de Paulo Freire para a educação intercultural no Brasil.** Mimeo. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no Século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004. – (Coleção questões de nossa época; v. 120).

SAUL, Ana Maria. A Cátedra Paulo Freire da PUC/SP. **Revista e-curriculum**, vol. 1, n. 2, junho de 2006.

SOUZA, João; CALADO, Alder. **Educação popular para o terceiro milênio:** desafios e perspectivas. Educação popular hoje. São Paulo: Loyola, 1998.

WALSH, Catherine. Interculturalidade, crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação intercultural na América Latina:** entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

